

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GM

CLASS. : 28

DATA : 21 06 90

PG. : 16

EXTRATIVISMO

Convênio para implantar novas reservas no Amazonas

Com o objetivo de conjugar esforços para a preservação e consolidação das reservas extrativistas criadas nos Estados do Acre, Amapá e Rondônia, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto de Estudos Amazônicos (IEA) e o Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS) assinaram na manhã de ontem, durante a solenidade de entrega do prêmio Sasakawa conferido "in memoriam" pela ONU (Organização das Nações Unidas) ao ecologista Chico Mendes, um protocolo de intenções que pretende implantar na região amazônica novas reservas extrativistas.

De acordo com a Agência Brasil, assinaram o documento a presidenta do Ibama, Tânia Munhoz, a presidenta do IEA, Mary Helena

Alegretti e o representante do Conselho Nacional dos Seringueiros, Pedro Ramos. De acordo com o protocolo, as entidades se comprometem a implantar, em quatro anos — a contar deste — novas reservas, que abrangerão uma área superior a 25 milhões de hectares nos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, beneficiando aproximadamente 265 mil pessoas.

Cada uma das entidades envolvidas terá uma responsabilidade específica. Caberá ao Ibama alocar e repassar os recursos necessários; o IEA realizará estudos de viabilidade técnica dos projetos das reservas extrativistas e o CNS orientará os seringueiros para a implantação do cooperativismo entre as comunidades.